

GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE PRELIMINAR DOS ARTIGOS PUBLICADOS NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES

Trishya Luana Locherbach
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Brasil.
trishyalocherbach@gmail.com

Julianne Fic Alves
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Brasil.
Juliannefic@hotmail.com

Patrícia Luiza Bremer Boaventura
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, Florianópolis, Brasil.
patricia.boaventura@ufsc.br

Resumo

Essa pesquisa é um recorte de um trabalho de conclusão de curso em Educação Física que está em andamento e tem como objetivo analisar a produção de conhecimento científico sobre a ginástica na educação infantil a partir do Portal de Periódicos da CAPES. Discutir a parte que aborda especificamente sobre a produção do conhecimento acerca da Ginástica Para Todos (GPT) na Educação Infantil como objetiva-se neste resumo, identificando as abordagens teórico-metodológicas dos estudos, possibilitará pensar sobre as suas contribuições e lacunas acerca da temática. A metodologia foi uma análise do estado da arte (Romanowski; Ens, 2006) dos artigos encontrados a partir da busca no Portal de Periódicos da CAPES desde o ano da primeira publicação (1993) até o ano de 2024 (Brasil, 2024). Foram encontrados 12 artigos que continham ou mencionaram as palavras “Ginástica”, “Ginástica Para Todos” e “Educação Infantil” no título, palavras-chave e no texto completo, sendo que considerou-se 7 trabalhos para a amostra. Os estudos que não mencionaram especificamente a GPT não foram incluídos. Dos 7 estudos, 4 trouxeram a GPT já no título e abordaram esse conteúdo da seguinte forma: dois trataram a GPT em um curso de formação com professores das creches a partir de uma pesquisa narrativa. Outro estudo realizou uma revisão sistemática sobre a GPT na Educação Infantil nos anais do Fórum Internacional de Ginástica para Todos, publicados entre 2001 a 2018. Foi analisado um relato de experiência sobre a participação de crianças no processo de composição coreográfica em um projeto de extensão e a apresentação deste produto coreográfico em um festival de GPT. Os demais trabalhos não mencionaram essa modalidade no título, contudo, apresentaram a GPT como um conteúdo da Educação Infantil. Um estudo relatou a construção de um parque para a inclusão da GPT como um conteúdo a ser abordado neste contexto lúdico. Outro trabalho desenvolveu uma pesquisa bibliográfica e apresentou uma proposta pedagógica para todas as ginásticas, incluindo a GPT. Por último, a GPT foi apresentada como uma modalidade a ser trabalhada dentro de uma perspectiva da ginástica brincante. A partir das análises em andamento, foi percebido que a GPT esteve presente como um conteúdo da Educação Infantil, trazendo possibilidades lúdicas, inclusivas e participativas. Conclui-se, assim, que há pouca representatividade da GPT na educação infantil, contudo, ela é percebida para além do momento da aula considerando, inclusive, a discussão de infância que se tem na contemporaneidade, conforme o documento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Palavras-chave:

Educação Física.
Infância.
Ginástica.
Estado da arte.

Educação Infantil (DCNEI), que pensa a infância para além de uma educação corporal em um espaço e tempo determinado, mas sim como um “momento de expressão da individualidade através do movimento e do respeito pelos ritmos e desejos da criança” (Brasil, 2010, p. 25). Por fim, apesar de poucas publicações da área, os estudos mostraram que a GPT pode fazer parte da proposta pedagógica dos(as) professores(as) de Educação Infantil num aprender brincando, garantindo o direito de “ser criança” a partir do respeito e da valorização destes sujeitos de direitos, como preconizam também Sena e Mendonça (2022), ao estudarem o corpo e o movimento na Educação Infantil, e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990).

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. **Portal de Periódicos da CAPES**. 2024. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/>. Acesso em: 16 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: 2010.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, DF: Senado Federal, 1990.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As Pesquisas Denominadas Do Tipo “Estado Da Arte” Em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, dez. 2006.

SENA, Dalila Maitê Rosa; MENDONÇA, João Guilherme Rodrigues. Formação do professor da Educação Infantil: corpo e movimento—compreendendo o brincar. **Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 09, n. /, p. 1-18, Jan/Dez 2022.